

RETOMADA DO OBJETO DIRETO ANAFÓRICO EM PORTUGUÊS BRASILEIRO AFRO-RURAL: UMA ANÁLISE SOCIOLINGUÍSTICA

Cinara de Andrade Silva Santana (UNEB)

cinarasantana@gmail.com

A retomada do objeto direto de 3ª pessoa é um fenômeno linguístico que envolve estratégias variadas para referenciar novamente um objeto previamente mencionado na conversa. No Português Brasileiro, essas estratégias podem incluir o uso de pronomes clíticos, pronome pleno, objeto nulo e um sintagma nominal. Para a Gramática Tradicional, que estabelece uma norma padrão, essa retomada só é permitida com o auxílio de um pronome clítico (o, a e sus flexões). No entanto, estudos como os de Duarte (1989), Figueredo (2009) e Luz (2009) apontam uma preferência dos falantes brasileiros para uma retomada por categoria vazia e pronome lexical, sendo este último condenado pela tradição gramatical. Levando em consideração os pressupostos e princípios da Sociolinguística, reafirmamos que o contexto social pode influenciar a escolha dessas estratégias, especialmente em contextos regionais e sociais específicos, como o português rural baiano. Sendo assim, este estudo propõe investigar as estratégias de retomada do objeto direto no português rural baiano, com foco nas particularidades linguísticas dessa comunidade. Pretende-se examinar como os falantes desse contexto utilizam diferentes estratégias de retomada, levando em consideração fatores sociolinguísticos como idade, gênero, nível de escolaridade e contato com outras variedades linguísticas. Além disso, busca-se compreender como a retomada do objeto direto se relaciona com aspectos culturais e indenitários da comunidade afro-rural baiana.

Palavras-chave:

Sociolinguística. Comunidade afro-rural baiana.